**Braço Direito**

Tudo começou no dia 14 de julho de 2004. Lá estava eu, deitada nos braços da melhor pessoa do mundo sentindo fome, frio e chorando como se tudo fosse um eterno sofrimento. Dias e meses se passaram, parei de chorar que nem uma condenada e aquela pessoa que eu nem ao menos sabia nome começou a me ensinar algumas coisas. Comecei a andar e falar algumas pequenas palavras como mamãe e papai. Depois a andar. Até que me encontrei em uma parte da minha vida que me deu medo: a escola. Como assim eu não podia ficar junto da minha mãe naquele lugar estranho e cheio de gente? Chorei e fiz de tudo para continuar ao seu lado em todos os momentos a partir daí, no entanto não consegui muita coisa com isso, tive que ir á escola.

Vida que segue. Cresci. Mas ainda continuava indo á escola quase todos os dias, porem mais animada por já ter amigos legais lá. E todos os dias, assim que chegava em casa depois da aula nós brincávamos juntas durante quase toda a tarde.

Os anos passaram. Ganhei um irmão que, segundo minha mãe, eu quem pedi á ela, mas eu não me recordo disso. Enfim, comecei a ter dificuldades na escola e não vida pessoal que não consegui resolver sozinha. E quem estava lá para me ajudar? A pessoa mais maravilhosa na face da Terra: minha mãe. Ela me ajuda em várias coisas, desde resolver pequenos problemas com tarefas até melhorar minha autoestima. Mas por quê eu considero minha mãe a pessoa mais importante da minha vida? Ora, simplesmente pelo fato de ela ser minha mãe.